

ATA 13/2018 - SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos, realizada no dia 16 de julho de 2018, às 19 horas, na Sala de Sessões, na Praça Padre Basso, junto ao Prédio da Prefeitura Municipal.

Aos dezesseis dias do mês de julho de 2018, às dezenove horas, na Sala de Sessões, neste Município de Marcelino Ramos, realizou-se Sessão Ordinária na Câmara de Vereadores, presidida pelo Senhor Vereador Antonio Carlos Gomes dos Santos, com a presença dos seguintes Senhores Vereadores: **ADEMIR ANTONINHO MOMO, ANTONIO CARLOS GOMES DOS SANTOS, AQUILES CESARI, ELIANA LANZANA, ENIO LUIZ WITTMANN, GILMAR DUTRA RIBEIRO, HÉLIO MÜLLER, SÉRGIO ALEXANDRI e SÉRGIO ANTÔNIO BEAL.** Abrindo a sessão, o Presidente cumprimentou os Vereadores e assistentes e deu início à sessão ordinária para apreciação das contas de governo do exercício de 2016, solicitando a leitura do Parecer 28/2018 e Ata do Parecer da CUP sobre o Parecer 19.459 do Tribunal de Contas do Estado, bem como do Projeto de Decreto Legislativo 02/2018. Após a leitura, colocou a matéria em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Esse primeiro Projeto, digamos assim, que é o relatório do Tribunal de Contas do Estado referente às contas de governo municipais de 2016. Então, o Tribunal de Contas do Estado emitiu um Parecer favorável ao Executivo Municipal de Marcelino Ramos com relação aos gastos, com recomendações. Vale salientar que essas recomendações que estão no Parecer são recomendações que já estavam em 2015, que é com relação ao fornecimento e prestação de vagas para educação infantil de quatro a cinco anos, que ainda em 2016 foi atendido através do funcionamento da creche municipal. E a outra recomendação é com relação à Controladoria Interna do Município, que também foi atendida nos anos de 2016 e 2017, aonde foi contratado um funcionário específico para o Controle Interno e também foram disponibilizadas todas as informações no site, conforme a recomendação. Então, o relatório do Tribunal de Contas do Estado, ele é favorável às contas de governo de 2016. É importante salientar também que no ano de 2016 se encerrou o primeiro mandato do Juliano Zuanazzi e do senhor Ayr Loss, aonde que resta, então, a finalização e os pareceres favoráveis da gestão executada de 2013 a 2016. Então as contas de governo do primeiro mandato do Prefeito Juliano e do Vice Ayr foram aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado, faltando apenas agora a aprovação da Casa Legislativa aqui do Município. Seria isso, meu muito obrigado". O Vereador **Sérgio Alexandri** disse: "- [...] A certa altura do Parecer aqui o Relator Alexandre Postal diz que 'já em relação à análise da educação infantil, a área técnica constatou que o Município de Marcelino Ramos não ofereceu o número de vagas suficientes para universalização do atendimento na pré-escola para crianças na faixa etária de quatro a cinco anos, e não disponibilizou nenhuma vaga em creche para crianças na faixa etária de zero a três anos, de forma a atender a meta um do PNE, previsto na Lei Federal número 13.005/2014'. Então tem alguma coisinha que eles deixaram...". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** solicitou aparte e disse: "- Só para ajudar a esclarecer, esse relatório aqui, ele fala da creche, mas a creche não estava em funcionamento ainda nesse período, porque a creche começou seu funcionamento em outubro de 2016, então ali que teve essa informação, que ainda não estavam efetivadas as turmas, que as turmas vieram a ser efetivadas em 2017, então por isso que teve esse apontamento e é o mesmo apontamento que teve em 2015. Seria isso, muito obrigado pelo aparte". O Vereador **Sérgio Alexandri** continuou: "- Continuando, então, senhor Presidente, obrigado pela contribuição, Vereador, continuando o Parecer do Relator, aqui diz que 'por sua vez, o gestor (peça 788999) alega que no ano de 2016, devido à conclusão de uma nova unidade escolar na área urbana do Município, ocorreu o início do atendimento na educação infantil para as crianças de zero a três anos de idade, alcançando 60 (sessenta) crianças, sendo 33 (trinta e três) delas

atendidas em um turno integral e 27 (vinte e sete) em um turno parcial, já quanto às crianças de quatro e cinco anos, alegam atendimento de 98 (noventa e oito) crianças, perfazendo, assim, 100% (cem por cento) de atendimento. Show de bola, né, mas temos que ler os trechos que também eles apontam para nós termos, de repente, como auxiliar o Executivo Municipal a sanar esses erros para que não venha se repetir. Seria isso, senhor Presidente". O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] O Parecer do Tribunal de Contas, ele se deu favorável à gestão de 2016 e último ano de gestão do primeiro mandato, e aqui vem a função do papel do Tribunal de Contas de, além de fiscalizar, apontar possíveis equívocos e, de fato, quando não é um fato grave, com certeza não é apontamento, vem glosa ou vem algum outro tipo de atividade. Nesse caso, foi só uma indicação, e também ressaltar a importância do Poder Legislativo, que é um poder fiscalizatório, que de uma forma ou de outra, do nosso jeito ou do jeito de cada um aqui que é soberano, tem procurado cobrar, fiscalizar, indicar, fazer com que também as leis que passassem e passam por esse Poder Legislativo tenham a eficácia, principalmente da parte legal e que atenda o maior número de pessoas possíveis da nossa sociedade. Então esse é o principal papel e eu quero ressaltar aqui a importância que tem esses Pareceres e também da gestão, do cuidado com o bem público, das contas do governo do Juliano e do Ayr, quando é citado pelo próprio Tribunal de Contas do Estado, onde foi fiscalizado, nessa gestão de 2016. Fato esse, as correções que foram feitas, inclusive melhoradas, é que já tem Parecer, já chegou até a essa Casa, já tem Parecer, inclusive, das contas da gestão, contas regulares de 2017, então isso quer dizer que não teve mais apontamento nessa área e que está regular. 'A inexistência das falhas enseja no julgamento pelo regularidade das contas dos Administradores. Então isso foi o que também nos baseou para dar o Parecer, junto com o Relator Enio e Presidente Momo, mas principalmente pelo fato do Parecer da gestão sem irregularidades, uma gestão que fechou 2016 com as contas em dia e também dentro da forma da lei. Seria isso senhor Presidente, muito obrigado". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Parecer da CUP e o Projeto de Decreto Legislativo foram submetidos à votação secreta. Aprovados por unanimidade. O Presidente **Antonio Carlos Gomes dos Santos** consignou: " - Os colegas lá de Erechim, da Câmara de Vereadores, eles baixaram um ato da Mesa Diretora com relação que hoje começa o período eleitoral. Eu não vou fazer, nós aqui não vamos fazer nada, porque todos são cientes da Lei 9.504, que é a Lei Eleitoral, e a Resolução do TCE 23.555/2017. Então fica proibido ceder ou usar em benefício de candidato, partido político ou coligação bens móveis ou imóveis pertencentes à Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos. Fixar ou permitir a fixação de propaganda eleitoral, como cartaz, adesivo, bandeira e quaisquer outras peças publicitárias de cunho eleitoral nas dependências internas e externas da Câmara Municipal de Vereadores. Eu quero dizer que todos os Vereadores são cientes disso, bem como Erechim tirou do ar a reunião. Nós não vamos tirar do ar, cada um fica responsável por aquilo que falar. Citou candidato agora, daqui para a frente, na Rádio ou até o período eleitoral, vai responder, com relação à tal de Emenda Parlamentar do Fulano, do Cicrano, isso já não pode mais, tá gente?! Então nós eximimos a Rádio Salette e a Câmara Municipal de Vereadores fica ciente, todos os Vereadores, e quero colocar essa colocação minha em votação dos senhores Vereadores. Fica o Vereador responsável por sua fala perante as transmissões da Rádio Salette. Vocês estão todos sabendo da lei eleitoral, só para sintetizar. Então, com a concordância de todos, se alguém tiver alguma dúvida, nós não podemos mais...começou o período eleitoral, de hoje até o final de outubro. Nós não vamos tirar a Rádio do ar, nós temos que trabalhar, nós temos que levar ao alcance das pessoas o nosso trabalho aqui na Câmara. Então quem quiser fazer política, na rua, na casa, onde quiser, tá gente?!". Dando início à segunda sessão ordinária do mês de julho, o Presidente solicitou a leitura de convites locais. Nas **Correspondências recebidas do Prefeito Municipal**, o Presidente solicitou a leitura do Ofícios 227; 228; 230; 231; 232; 233; 234 e 237/2018. Nos Expedientes apresentados por Vereadores, solicitou a leitura do Pedido de Informação 15/2018, do Vereador Sérgio Alexandri. Após a leitura, registrou que a proposição seria encaminhada ao Executivo Municipal e deixou o Pequeno Expediente à disposição dos Vereadores. O Vereador **Sérgio Alexandri** disse: "- Senhor Presidente, gostaria que fosse mandado um Voto de Congratulações ao senhor Cassiano Horn, Presidente da Comunidade de São Sebastião do Estreito, pela brilhante iniciativa e coragem em fazer um gasto para fazer um pavilhão novo sem ter recebido Emendas Parlamentares.

Esse Voto, senhor Presidente, nós vamos ter que citar, fazer bem feitinho para que seja extensivo a todos os membros da Comunidade de São Sebastião Estreito. Seria isso, senhor Presidente". O Presidente consignou que também faria a proposição e registrou que a proposição seria encaminhada em nome da Câmara de Vereadores. O Vereador **Aquiles Cesari** disse: "- [...] Só queria mencionar hoje e parabenizar todos os comerciantes hoje, por ser, dia 16 (dezesseis) de julho ser o Dia do Comerciante, umas das mais antigas profissões que existem e é o comércio que gera emprego, renda, lucro, enfim, que sustenta os municípios e nesse momento gostaria de parabenizar, então, a todos os comerciantes de nossa cidade, nosso interior pela passagem do Dia do Comerciante". O Presidente passou às Matérias em **Regime de Urgência Especial** e solicitou a leitura do Ofício 223/2018, que encaminha o Projeto de Lei 027/2018. Após a leitura, colocou o Regime de Urgência Especial em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Ofício 239/2018, que encaminha o Projeto de Lei 028/2018. Após a leitura, colocou o Regime de Urgência Especial em votação. O Presidente solicitou a leitura do Ofício 240/2018, que encaminha o Projeto de Lei 029/2018. Após a leitura, colocou o Regime de Urgência Especial em votação. O Presidente solicitou autorização do plenário para tramitação dos Projetos de Lei 030/2018, 031/2018 e 032/2018. Com a anuência do plenário, o Presidente solicitou a leitura do Ofício 243/2018, que encaminha o Projeto de Lei 030/2018. Após a leitura, colocou o Regime de Urgência Especial em votação. O Presidente solicitou a leitura do Ofício 244/2018, que encaminha o Projeto de Lei 031/2018. Após a leitura, colocou o Regime de Urgência Especial em votação. O Presidente solicitou a leitura do Ofício 245/2018, que encaminha o Projeto de Lei 032/2018. Após a leitura, colocou o Regime de Urgência Especial em votação. Nas **Matérias em Discussão Única**, o Presidente solicitou a leitura somente do Parecer 29/2018 da CUP sobre o Projeto de Lei 024/2018. Após a leitura, o Presidente consignou que o Relator e o Membro da CUP foram favoráveis ao Parecer do Relator e colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Este Projeto de Lei, então, ele visa prorrogar o contrato do Agente de Combate a Endemias por tempo determinado, seja ele até 31 (trinta e um) de dezembro ou até ser elaborado, então, ser executado o concurso público, que, em contato com a Secretária de Administração nessa semana, nos relatou que nos próximos meses, antes ainda do final desse ano, será, então, feito o concurso público e então feita a contratação de cargo efetivo para o Agente de Combate a Endemias. Ele é um cargo, então, uma prorrogação de excepcional interesse público em função da demanda que se tem de controle e do combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, que é o transmissor das doenças aí que todos nós estamos a par dos noticiários. E, como o Município de Marcelino Ramos é um município que está em área de risco, então é importante que se dê continuidade a esse trabalho de controle através dos Agentes de Combate a Endemias. Seria isso". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Parecer 30/2018 sobre o Projeto de Lei 025/2018. Após a leitura, o Presidente consignou que o Relator e o Membro da CUP foram favoráveis ao Parecer do Relator e colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Este Projeto de Lei de cessão de uso, ele é referente ao trator de 100 cv que muitos de nossos municípios e nós conseguimos observar que esteve aí na praça municipal alguns dias. Esse Projeto de Lei é para receber, então, de forma documental em cessão de uso e esta Casa também autorizar o recebimento desse bem ao Município de Marcelino Ramos. Salientar que o trator agrícola, enfim, esse bem, ele foi disponibilizado ao Município de Marcelino Ramos através da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, através de recurso da Bancada Gaúcha federal, Deputados Federais e Estaduais que neste ano de 2018, então, a área, os quais foram destinados mais de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) para o Estado, foi entregue, então, na atividade agrícola e por isso os municípios foram contemplados na área agrícola com equipamentos e Marcelino Ramos, então, com um trator agrícola. Então a bancada gaúcha recebeu do governo do Estado em torno de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), esses R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) cada Deputado e Senador tinha dez municípios para indicar para receber o recurso. Então Marcelino Ramos foi indicado, um trator agrícola por um Deputado Federal, que agora fico na dúvida se posso mencionar o nome ou não, em função do período eleitoral, mas enfim, todos

sabem, todos observaram qual foi o Deputado que indicou e hoje estamos aqui, então, através dessa lei, recebendo, em cessão de uso, esse bem, que é um trator agrícola de 100 cv. Seria isso, meu muito obrigado". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Parecer 31/2018 sobre o Projeto de Lei 026/2018. Após a leitura, o Presidente consignou que o Relator e o Membro da CUP foram favoráveis ao Parecer do Relator e colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- Bom, com relação, então, às negativas de débitos municipais, certidão negativa de débitos municipais, atualmente, atualmente, quando um munícipe necessita de uma certidão negativa de débitos junto ao Município, ela tem validade por 60 (sessenta) dias e uma certidão, ela tem um custo do protocolo e da emissão, em um valor total entre o protocolo e a emissão, de R\$ 32,66 (trinta e dois reais e sessenta e seis centavos). A Administração Municipal, enfim, até a pedido de alguns munícipes, alguns encaminhamentos até por esta Casa, está, então, estendendo o prazo de validade das negativas de débitos, de 60 (sessenta) dias para 180 (cento e oitenta) dias. Com isso, está minimizando os custos e também otimizando e facilitando para quem necessitar, ou seja, o munícipe que tirar uma negativa de débito a partir da aprovação dessa lei, ele poderá utilizar essa negativa para o período de 180 (cento e oitenta dias), então, durante seis meses, e anteriormente, então, hoje, então seriam apenas 60 (sessenta) dias. Então, vem a facilitar também aí e até auxiliar aos nossos munícipes também, claro que a taxa, ela é mínima, ela é de R\$ 32,66 (trinta e dois reais e sessenta e seis centavos), mas mesmo assim está facilitando a questão dos custos mas principalmente otimizando e facilitando para quem precisa seguidamente dessas certidões para várias atividades que venha a executar aqui no Município. Então a partir da aprovação dessa lei, uma certidão negativa de débitos municipais passará de 60 (sessenta) dias de validade para 180 (cento e oitenta) dias de validade. Seria isso". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade. Nas **Matérias em 1ª votação**, o Presidente solicitou a leitura do Parecer 32/2018 sobre o Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal. Após a leitura, o Presidente consignou que o Relator e o Membro da CUP foram favoráveis ao Parecer do Relator e colocou a Proposta de Emenda à Lei Orgânica em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- Essa Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal, ela vem tratar exclusivamente de período, ou melhor dizendo, de datas, referente ao Plano Plurianual, referente às diretrizes orçamentárias e ao orçamento anual. Na Lei Orgânica Municipal tem períodos para ser apresentada cada uma delas, e através dessa Proposta de Emenda, ela vai simplesmente estender um mês a mais do que já está hoje na Lei Orgânica Municipal. Por exemplo, o Plano Plurianual, ele está até 31 (trinta e um) de maio, com a proposta agora, ele vai para 30 (trinta) de junho. O Plano Plurianual, ele é feito a cada quatro anos no primeiro mandato do Prefeito, então o objetivo é estender um mês a mais, para que o Prefeito, quando entra, no início de sua Administração, ele possa ter um período um pouco maior para consultar a comunidade e planejar os próximos quatro anos, então está espichando um mês a mais. A partir disso também, as Diretrizes Orçamentárias, que eram até 30 (trinta) de junho, passam para 31 (trinta e um) de julho, que é depois, isso, o resumo daquilo que é feito com o Plano Plurianual, então é, juntamente com as indicações dos projetos que são executados, então, que são feitas as diretrizes orçamentárias. Então, também, apenas aumenta mais um mês. Com relação ao orçamento anual, o orçamento, ele era até 30 (trinta) de setembro e agora então ele prorroga até 31 (trinta e um) de outubro, também para facilitar e até porque, para fazer o orçamento anual do Município, é importante ter parâmetros do orçamento estadual, que ali vai ter os índices de arrecadação do IPVA, do ICM, do FPM e com esses dados, é possível, então, auxiliar na formação do orçamento anual do Município. E como o Estado só divulga no dia 15 (quinze) ao dia 30 (trinta) de setembro, fica bastante apertado para o setor de Finanças conseguir elaborar o orçamento anual. Então também espicha mais um mês, até final de outubro, para que também se consiga fazer o orçamento anual do Município, observando os parâmetros estaduais e também do Tesouro Nacional. Seria isso". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou a Proposta de Emenda à Lei Orgânica em primeira votação. Aprovada por unanimidade. O Presidente colocou em votação a Ata da sessão solene realizada no dia dois de julho de 2018 e a Ata 12/2018, da sessão

ordinária do dia dois de julho de 2018, em votação. Aprovadas por unanimidade. Nas **Considerações Finais** do Grande Expediente, os Vereadores se manifestaram conforme ordem de sorteio nominal. A Vereadora Eliana Lanzana pediu para se ausentar por questões de saúde, o que restou deferido pelo Presidente. O Presidente transferiu a Presidência ao Vice-Presidente para poder se manifestar. O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- [...] No decorrer dos dias, a gente tem procurado visitar as famílias do interior, indo, não todos os dias, mas uma vez por semana, duas, procurar visitar, acompanhar, ver como é que está a casa, como é que está o trabalho, que a gente possa ter esse contato direto com as pessoas. Então estamos fazendo e continuaremos fazendo, além de visitar as comunidades, onde a gente pode, a gente está indo auxiliar, inclusive as pessoas que vêm aqui na Câmara, no dia a dia, a gente escuta elas, a gente conversa com elas, elas conhecem o nosso ambiente novo, batemos um papo, se escuta sugestão, diversos assuntos vêm sempre para os Vereadores. Também a gente atende essas pessoas com o maior carinho e muitas vezes encaminha ou dá a resposta, ou tenta encaminhar. E é por aí o papel que a gente tem que fazer, papel de Vereador, de vereador, de andar, de fazer as coisas e que acontece, assim como tenho encontrado outros Vereadores, que é o que a gente faz. Semana passada eu liguei para o DAER em Erechim, com o Engenheiro Júlio, sobre a nossa ERS 491, ou, mais precisamente, o asfalto novo, que do entroncamento do pirulito do seu Julinho até lá o Teixeira Soares nas pontes, porque a gente já fez um abaixo-assinado com todo o levantamento fotográfico e no dia a dia, até inclusive hoje a viatura da Brigada estava no trecho, seguidamente nesse trecho, e a gente vê o mau exemplo de mau motorista. Tem placas de 40 (quarenta) por hora, tem placas de 60 (sessenta), mas tem gente passando a 100 (cem) por hora. Como nós não temos um passeio público, nós temos crianças, jovens, adultos, pessoas de idade, o transporte escolar larga essas crianças nas paradas e a gente muitas pessoas em alta velocidade. Isso é um perigo constante, e o Engenheiro Júlio me disse 'Nico, nós estamos estudando, o DAER não tem...', sinalizar, placas até podemos colocar, não, nós queremos redutor de velocidade, 'não, mas nós não temos', então autorizem o Município a colocar, nós não podemos autorizar o Município a colocar, então por favor, nós não temos e não podemos autorizar, algum jeito nós vamos dar, estou esperando eles me darem a resposta essa semana, o mais tardar semana que vem, para que a gente possa tomar uma atitude. Ou reunimos os moradores, a população de Marcelino, e se ninguém pode colocar, nós vamos colocar antes que aconteça algum desastre fatal, onde possa ocorrer algumas vítimas nesse trecho, e também já pedi a ele um estudo ali na frente da garagem da Prefeitura. Ali já houve acidentes de todos os tipos, e ainda... tem placas, mas não são respeitadas. Então nós temos que tomar uma providência, e se o DAER não tomar uma providência, nós vamos chamar eles conjunto, alguma coisa nós temos que fazer, a população não pode ficar esperando, a mercê de nós, atrás de uma mesa, de um ar condicionado, dizer simplesmente que nós não podemos colocar um redutor de velocidade. Também com relação, nós falávamos aqui da ponte rodoferroviária, eu, no outro dia, fui falar com o Prefeito, e o Prefeito também está preocupado, até porque tem uma determinação judicial, diz que a empresa poderá cumprir ou poderá não cumprir, porque ela diz que ela tem que cuidar a parte ferroviária, mas o Juliano estava indo a Erechim, tentou conversar com a Procuradora Federal, mas naquela semana não conseguiu, mas nessa semana consegue falar com ela para ver se nós podemos, porque diz que nós não podemos mexer na ponte, o Município, nem Alto Bela Vista. Então vamos ver com ela qual é o caminho que nós podemos seguir antes que a nossa ponte fique intratável, mas isso a gente vai continuar insistindo, porque ali tem um fluxo grande de veículos e a ponte é nossa, nós precisamos da ponte, isso que nós temos que dar a entender a todos, que nós precisamos da ponte, Marcelino Ramos precisa dela, assim como Bela Vista, assim como o pessoal de São Francisco, da Volta Grande precisam da nossa ponte rodoferroviária. Também estivemos ontem lá na Comunidade de São Sebastião Estreito, e gente viu aquele povo, tanto o Presidente como toda a diretoria, todos os membros da Comunidade, trabalhando em prol da Comunidade, porque lá não teve Emenda Parlamentar e lá, então, é com o sacrifício deles, é rifa, é bingo, é bolo, é tudo que possa, ajuda das pessoas que ajudaram financeiramente, e está lá, então, a Comunidade ordeira, trabalhadora, como todas as nossas comunidades que nós temos aqui em Marcelino, claro, algumas com mais sócios, outras com menos sócios, mas que, todo mundo ajudando, se chega ao denominador comum. Eu quero dizer a

toda a população marcelinense que nós estamos, ou de manhã ou de tarde, quase todos os dias aqui na Câmara, para atender as pessoas, conversar com elas e, na quinta ou sexta-feira a gente sai para o interior, bater um papo, visitar as pessoas. Então podem me procurar na minha casa, na rua, na Câmara, aonde vocês me encontrarem, para que a gente possa trocar ideia e levar aquilo que vocês precisam ou podemos auxiliar ou podemos conversar para tentar melhorar a vida de cada um. Nós, esses dias eu falava aqui, nós temos Marcelino Ramos hoje com mais de 100 (cem) pessoas desempregadas. Felizmente a Sadia, a BRF Concórdia começou a pegar lentamente, então já estamos encaminhando algumas pessoas para lá, se alguém tiver algum interesse, que venha aqui na Câmara para que a gente possa, então, encaminhar, de preferência do sexo masculino, porque o setor que vai trabalhar é um setor mais pesado. Também as pessoas que estão nos escutando que se inscreveram para o EJA, ou ENCCEJA, cinco de agosto, que venham na Prefeitura Municipal, Secretaria de Educação, dar o nome para que possa ver o transporte para o dia cinco de agosto fazer a prova em Erechim. No mais, já está encerrando o meu tempo, quero deixar um grande abraço a vocês e me colocar sempre à disposição para que a gente possa trabalhar ainda mais pela nossa querida Marcelino Ramos. A Presidência foi retomada pelo titular. O Vereador **Aquiles Cesari** disse: "- [...] Comentei antes no meu Pequeno Expediente, parabenizando os comerciantes, que hoje comemora-se o Dia do Comerciante. A importância dos empresários e as empresárias responsáveis por uma das principais atividades da economia brasileira, mais do que um realizador de negócios, o representante do comércio é um agente de transformação, por meio de segmentos tão diferentes quanto turismo, alimentação, serviços, varejo, enfim, outros vários negócios. Esse empreendedor ajuda a transformar crises em oportunidades, incertezas em seguranças e desigualdade em justiça social. Então novamente queria deixar aí, parabenizar os comerciantes por ser a atividade mais antiga que existe na terra. Antigamente, quando não tinha o dinheiro, se negociava alimento por alguma outra mercadoria e era tudo na base do negócio. Hoje depois que a população começou a crescer, surgiu a moeda e aí começou-se a troca de produtos por dinheiro. Também gostaria de parabenizar e mencionar, não me manifestei antes, mas pela aprovação das contas da nossa Administração do ano de 2016. É importante mencionar, porque na situação que vivemos hoje, os investimentos são curtos, os recursos são curtos e às vezes o Prefeito ou a Administração têm que fazer malabarismo para poder passar o mês, passar o ano. Então, aprovadas as contas, temos essa satisfação de parabenizar a Administração e já veio também a aprovação, pelo Tribunal de Contas, das contas de 2017. Então isso é importante para mencionar e animar ainda mais a Administração do nosso Município. Conversei com o Secretário de Obras hoje, está terminando a Santa Bárbara e depois, logo estará na estrada que vai a Coronel para mexer e arrumar, e depois na Linha São Pedro em seguida. Então essa semana ainda estarão descendo as máquinas para a estrada que vai até Suzana e depois a São Pedro. Temos também aí uma campanha, a gente vê toda a rede, a televisão e rádio, a campanha de vacinação, surgindo muitas doenças que antigamente existiam, hoje parecia que estavam todas erradicadas e hoje muitos problemas, voltou a pólio, problemas com a poliomielite, que a gente estava contente que já estava erradicada em quase todo o mundo, alguns países só tinham e apareceu um caso no Brasil, na Venezuela também apareceu, então o Rotary é muito parceiro com recursos para a vacina da poliomielite, então nós queremos chamar a atenção da população, não deixe de vacinar o seu filho, leve no Posto de Saúde, leve e faça essa vacina, é do dia seis a 31 (trinta e um) de agosto e temos o dia D, que é dia 18 (dezoito) de agosto. Fazer uma grande chamada para que todas as crianças sejam vacinadas. Contra o sarampo, os adultos também que precisam ser vacinados, vamos fazer a vacina, é importante, tem cidades, municípios no país que não conseguem vacinar 30% (trinta por cento) da população. Então nós temos que fazer um chamamento importante, a gente vai colaborar com a Secretaria de Saúde, vai ajudar a Secretaria de Saúde porque a gente sabe que é um chamamento importante para a saúde pública, para a prevenção de doenças, a vacina. Vamos apoiar e colaborar e levar as crianças, tanto as crianças e os adultos para se vacinar. Também gostaria de me manifestar, dizer que como Vereador, a gente sempre está recebendo críticas positivas, negativas, e sempre levando ao conhecimento da Administração Pública. Então, nesse intuito, quero sempre me colocar à disposição dos munícipes, da comunidade marcelinense, para que possamos, da melhor maneira possível, fazer uma grande

Administração para o que é bom, não só para os Administradores, mas para os munícipes do nosso Município. Quanto melhor a situação do Município, melhor vive o nosso munícipe, a nossa população. E gostara também de dizer que não sei se na próxima estaremos aí, estaremos como Vereador, a gente recebeu um convite do Prefeito, talvez estaremos assumindo uma Secretaria, mas quero dizer que sempre estarei recebendo as informações, buscando resolver os problemas da comunidade e levando até à Administração as necessidades e os pleitos da nossa população. Seria isso, meu muito obrigado". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- [...] Escutando, senhor Presidente, sua colocação com relação à sinalização da ERS 491, também deixar aqui um pedido, passando pelo Balneário, percebe-se já que aqueles demarcadores de velocidade que foram colocados lá, grande parte estão deteriorados. É importante que o Município tenha um atendimento específico nessa área importante, ainda mais lá no Balneário, que é um espaço onde a gente recebe, geralmente, pessoas de fora do nosso Município que vêm aqui em busca de lazer, de tranquilidade, enfim, não cabe deixarmos aquelas vias naquele estado em que estão e com essas sinalizações já em fase de destruição. Então, reforçar aqui o pedido também que se atenda também as demais vias do nosso Município, em especial lá no Balneário. Também, senhor Presidente, dizer que essa semana que passou, acompanhando a mídia regional, pude perceber aí que em Alto Bela Vista foi criado um evento, aonde se criou uma sala em memória, ou preservação da memória da ponte rodoferroviária aqui em nosso Município. Tenho dito muitas vezes que o nosso Município e o vizinho se preocupam muito com a ponte para botá-la em folder, calendários, cartão postal, mas não se preocupam muito e quase nada na questão da sua manutenção. Então, em que pese ser louvável essa iniciativa também, de preservar a história, muito merecida, inclusive, a homenagem ao nosso conterrâneo, doutor Wilmar, que a sala tem o seu nome, eu ainda volto a dizer que se nós também não nos preocuparmos com a manutenção material dessa ponte, provavelmente as futuras gerações talvez não a vejam em nossa paisagem, porque ela carece tanto hoje da reforma da via, do transporte rodoferroviário, mas também na estrutura metálica dela, se não for cuidada, inevitavelmente o tempo vai deteriorar essa grande obra que tem aqui em nosso Município. Então só queria deixar registrado essa situação. Também, senhor Presidente, com relação, também estive no final de semana em São Sebastião aqui no Estreito, muito bom, importante a lembrança, a homenagem, mas também dizer que essa homenagem possa abranger a todos os membros daquela comunidade, os ex-Presidentes que, com muito esforço e muita competência e trabalho, conseguiram montar uma estrutura para que hoje aquela comunidade possa levantar lá com recursos próprios uma obra muito importante para aquela localidade. Então, importantíssimo, senhor Presidente, que seja lembrado de todos para que aquela comunidade possa continuar unida, trabalhando e proporcionando aqui a nós marcelinenses momentos de descontração e lazer lá naquele espaço. Também, senhor Presidente, tenho notado em nosso Município e também é um exemplo lá daquela comunidade, mas uma homenagem, assim, muito especial ao setor agrícola do Município, porque posso dizer aos senhores que tenho visto, assim, muito preparo de terra aqui em nosso Município. Vindo de Pinhalzinho para cá, outras regiões, percebe-se que o setor agrícola nosso, ele está em plena expansão; muitas áreas sendo destocadas, preparadas para a agricultura, isso aí é muito importante. Então, gostaria de, nesse momento aqui, parabenizar os agricultores do nosso Município, dizer que a nossa Câmara de Vereadores está aqui à disposição dos agricultores, como sempre, para que nossos agricultores possam pedir aqui, reclamar os seus anseios e que eles continuem produzindo alimentos, o que é muito importante para a toda a população nossa, do Brasil e do mundo, e, com o trabalho deles, produzindo impostos e emprego aqui em nosso Município. Muito obrigado". O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- [...] Nesse Grande Expediente, onde podemos falar vários assuntos diversos, comentar também, hoje temos a aprovação de um trator de 100 cv aí, que está vindo para o parque de máquinas, também deixar uma sugestão aqui, que quem sabe esse trator poderia contemplar a Comunidade de Coronel Teixeira também. Conversando com o pessoal lá, a grande demanda de dejetos suínos, de adubo, tem muitos produtores investindo em parcerias, em chiqueirão, e o caminhão não vence, às vezes, puxar todos, teria que ser um trator de maior potência para agilizar no trabalho de lá. Também escutando o Vereador Nico falando que a gente é um porta-voz aqui da comunidade, as pessoas reclamam, os pedidos que nós fizemos aqui nesta Casa não são nossos pedidos,

são da população em geral. O que a gente lamenta é que a maioria deles vem para aprovação... a maioria não, praticamente todos vem para aprovação, são aprovados e pouquíssimos executados, isso que a gente lamenta, pois a gente vê aí pedidos nossos na questão dos bairros, da melhoria de bairros, nós temos também pedidos aqui, assunto levado a esta Casa, redutores de velocidade, lá para o Bairro Coxilha Seca lá, que não vem sendo contemplado, aonde lá foi prometido também um parque infantil, alguns brinquedos para as crianças, uma pracinha ou então até mesmo um campinho de futebol, nada realizado nessa questão. Isso é de lamentar, porque é um pedido, não é nosso, é da população em geral e nós temos que levar ao conhecimento. Nós temos hoje também, reparando, os nossos mirantes aí, o belvedere, vocês lembram quanto dinheiro público foi investido nesses mirantes, nesse belvedere? Não foi pouco não, minha gente, tinha uma placa lá, é muito dinheiro investido e ele está em estado de abandono hoje. Eu fiz um pedido também já que ao menos colocar uma brita lá, que, em dias chuvosos, aquilo é um barro e sempre tem gente parada lá nesse belvedere. Todas as vezes que eu venho para Marcelino ou retorno, sempre tem veículos parados. Há poucos dias também um ônibus de turismo de grande porte parado lá, era um dia chuvoso, e, como vem sendo colocada terra lá nas margens, um barro e lama. Nós não podemos, sabemos que tem alguns vândalos que vão lá e quebram, tinha um grupo de gaioleiros que estava cuidando desse local, ainda cuida, mas o Poder Público não pode se isentar, abandonar as coisas. Nesses belvederes foi investido muito dinheiro público e tem que ser recuperado, como iluminação, tem que investir novamente lá. A gente lamenta muito porque esses pedidos, como eu já falei, são pedidos da população e não nossos, e gostaríamos de ser atendidos nesses pedidos. Nós estamos ajudando o Município, trazendo recursos, nós temos, olha, da escola de Coronel Teixeira, um recurso importante conseguido pelo nosso partido e tive informações lá do que é que acontece. Foi colocada a placa, o início da obra, lá, estiveram no local a empresa que ganhou a obra, isso é importante que leve ao conhecimento da Administração Pública, havia um viveiro de mudas lá, onde, claro, com a obra, as crianças não podem mais utilizar, foi largado material lá na quadra e a placa instalada lá, início da obra, mas não tem início, porque o pessoal não está trabalhando, e está prejudicando a escola, os alunos, nós queremos agilidade! O recurso está aí, a empresa que ganhou, o mínimo que ela faz é ter agilidade no trabalho para entregar o quanto antes essa tão esperada obra lá para a escola de Coronel, mas, para isso, é preciso que o Poder Público cobre maior agilidade da empresa para que não prejudique o andamento do ano escolar também dessas crianças. A gente está aqui sempre pedindo à Administração e cobrando e acho que podemos cobrar porque estamos ajudando o nosso Município. Uma maior agilidade também no tempo de pedidos de serviços que os agricultores pedem, e a população em geral. Ainda hoje conversava com uma pessoa que há poucos dias, eu levei o caso, fazia um ano que havia pedido um cascalho e ainda não foi atendido, então não podemos admitir essas coisas, temos, sim, que cobrar, fazer o mínimo. A Administração Municipal, nós Vereadores estamos aqui para atender a população e levar os pedidos, mas é o Executivo que executa. Se tem aprovação da Câmara, eu acho que o mínimo é atender, não é porque é Vereador de oposição ou situação que para alguns é feito e para outros não. E, para finalizar, gostaria de fazer um convite, no dia cinco de agosto agora teremos a tradicional festa de São Caetano e São Cristóvão lá na Comunidade de São Caetano, com procissão saindo aqui da cidade e bênção dos veículos. É tradicional, é a única comunidade do Município que faz essa procissão com a bênção dos veículos chegando na comunidade. E, assim como Santa Bárbara tem a Festa do Colono e do Motorista com ajuda de recursos públicos da Prefeitura, eu acho que as festas tradicionais, como que é a única que tem no Município, como a de Corpus Christi, na Linha São Paulo, que é a única ainda que faz os capitéis com as estações, que faz com serragem os trabalhos, a única, ela também deveria ter participação de recursos públicos, assim como a festa do Colono e do Motorista. São Cristóvão e São Caetano também, por ser a única com procissão. Eu acho que nós Vereadores temos que valorizar essas festas tradicionais. Então fica aí o convite, à tarde teremos uma tarde dançante com a banda Rainha Musical e Os Cometas e a gente agradece a todos que puderem participar e estamos à disposição da comunidade em geral para levar os pedidos a esta Casa, mesmo que muitos não são atendidos. Mas não vamos desanimar, vamos continuar cobrando e fazendo o nosso trabalho. Seria isso senhor Presidente, uma boa semana a todos e até à próxima reunião". O Vereador **Enio Luiz Wittmann**

disse: "- [...] Quero falar hoje, nesse Grande Expediente, de um setor de extrema importância para o nosso Município no que se refere à saúde dos nossos munícipes, à saúde das nossas famílias e o bem-estar de toda a população marcelinense. E quero falar sobre a Secretaria da Saúde aqui de Marcelino Ramos. Quero falar algumas informações, alguns dados de ações que foram feitas neste primeiro semestre de 2018. E falo isso para levar a informação aos nossos munícipes, para saber o que está sendo feito pela Administração Municipal e pelo setor da saúde aqui do Município, mas principalmente para quem nos ouve saber dos atendimentos que são prestados, ou de alguns atendimentos que são prestados pelo Posto de Saúde e, se precisarem de algum atendimento, estão sabendo que o Município presta esse atendimento aos munícipes aqui de Marcelino Ramos. Então, no primeiro semestre de 2018, de janeiro até final de junho, com relação a consultas e exames, foram realizadas e encaminhadas fora do Município, fora das UBS, 624 (seiscentas e vinte e quatro) consultas especializadas. Também foram encaminhados 541 (quinhentos e quarenta e um) exames de imagens, que se referem à raio-x, tomografia, ressonância magnética, ultrassonografia, colonoscopia e outros. Também foram realizados 527 (quinhentos e vinte e sete) atendimentos psicológicos nas UBS aqui do Município. Atendimentos com vacinação, aonde foram vacinados 2.479 (duas mil e quatrocentas e setenta e nove) pessoas nesses últimos seis meses de 2018. Também foram realizados 99 (noventa e nove) exames preventivos e acompanhadas 22 (vinte e duas) gestantes e ainda não está tabelado aqui para passar a informação a vocês, todas as consultas realizadas nas três UBS do nosso Município. Também, além das consultas e exames que são oferecidos, o transporte a pacientes para se deslocarem até às cidades vizinhas ou até aonde o paciente necessita estar para atender a doença a qual precisa tratar. Então, foram realizadas, no primeiro semestre de 2018, 733 (setecentas e trinta e três) viagens, 733 (setecentas e trinta e três) viagens saindo da cidade ou do Distrito de Coronel Teixeira nesses últimos seis meses, sendo 526 (quinhentas e vinte e seis) para Erechim, 31 (trinta e uma) a Getúlio Vargas, 62 (sessenta e duas) a Passo Fundo, 20 (vinte) viagens, mais 20 (vinte) pessoas que necessitaram ir a Porto Alegre, também tiveram a sua viagem através dos veículos e mais 29 (vinte e nove) pessoas foi pago, então, a passagem para a empresa UNESUL, para essas pessoas não terem gastos de deslocamento. Então são vários locais aonde são disponibilizadas viagens, sem contar Lajeado, Tenente Portela, Rio Grande, Cachoeira do Sul, Concórdia, Chapecó, Nonoai. Então, aonde o paciente precisa estar para ser tratado, o Município tem disponibilizado o transporte. Nesse primeiro semestre de 2018 foram realizados investimentos, esses investimentos na Associação Hospitalar Marcelinense, no valor de R\$ 403.000,00 (quatrocentos e três mil reais). Na Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim, R\$ 133.000,00 (cento e trinta e três mil reais). No Hospital São Roque de Severiano de Almeida, R\$ 117.000,00 (cento e dezessete mil reais). No Hospital São Roque de Getúlio Vargas, R\$ 22.000,00 (vinte e dois mil reais). Associação Comunitária Hospital de Aratiba, R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), num total de R\$ 688.000,00 (seiscentos e oitenta e oito mil reais) de investimento nas fundações hospitalares. Também hoje tem disponível no Posto de Saúde mais de 20 (vinte) tipos de medicamentos e mais de 500 (quinhentos) processos encaminhados ao Estado de medicamentos especiais excepcionais, que é obrigação do Estado. Então esses processos são encaminhados ao Estado para que o Estado providencie esses medicamentos, resultando aí, nesse primeiro semestre, um investimento de R\$ 1.314.000,00 (um milhão e trezentos e quatorze mil reais) no setor da saúde aqui do Município, totalizando, então, 18% (dezoito por cento), que o total de obrigação é 15% (quinze por cento) e vários outros investimentos estão previstos para esse segundo semestre nas UBS, aquisição de veículos, ambulância, enfim, várias outras ações. Mas o que eu quero deixar dito aqui para os nossos munícipes é que várias ações são realizadas no setor da saúde aqui do Município que quem necessitar, procure o setor da saúde, leve os seus anseios, suas dificuldades... se necessitarem de alguma informação, alguma ajuda, que esse Vereador possa ajudar, estamos à disposição para que a gente possa atender cada vez melhor a nossa população marcelinense, as nossas famílias marcelinenses na questão da saúde, que a saúde é o essencial para a vida de todos e o principal para termos uma boa vivência. Seria isso, meu muito obrigado". O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] Quero dizer da satisfação que eu tenho em fazer parte desse conjunto de nove representantes do Poder Legislativo da nossa comunidade, juntamente com a nossa Secretária Maíra.

Dizer da importância da nossa soberania e também da nossa responsabilidade em fiscalizar os atos do Executivo e também de legislar. E dizer para vocês, só pelo fato do ato democrático de nós estarmos aqui escolhidos pela comunidade de Marcelino Ramos diretamente pelo voto nos dá também autonomia e responsabilidade de falar das coisas também que nós estamos trabalhando, além dos nossos principais dois papéis. Isso não quer dizer que a gente está fazendo politicagem ou até mesmo política com isso, porque é um dever nosso, é uma obrigação, principalmente quando se trata de trabalho feito em conjunto com a comunidade e principalmente, também, quando se trata de busca de resultados de recursos financeiros de fora e que vem a atender o interesse das pessoas, e não o interesse da politicagem, muito menos de partidarismo. Então, portanto, eu quero compartilhar nesse momento, eu sei as preocupações com relação à questão eleitoral, mas estou muito bem, tranquilo, porque estou aqui prestando contas do trabalho que a gente está fazendo de forma transparente, ouvindo as pessoas compartilharem que o Prefeito Juliano foi convocado, oficiado pela Caixa Federal na última sexta-feira, dia 13 (treze), para assinar um contrato, um convênio com o governo federal, para aquisição de um kit para fazer fenação para alimentar o nosso rebanho de animais, principalmente do interior. Então dizer para vocês que esse é um fato pioneiro, inédito, primeiro tipo de kit ou de equipamentos que estão sendo comprados pelo Poder aqui do Município, o valor é de R\$ 102.000,00 (cento e dois mil reais). A partir disso, o Município, posteriormente aos períodos legais, vai fazer o processo, então, de levantamento de valores e depois, posteriormente, ir comprar, encomendar, fazer a compra. Mas o que eu quero dizer para vocês, que nesses três equipamentos, que são equipamentos para cortar o pasto, outro para amontoar o pasto e outro para fazer a enfardadeira para enfardar o pasto, tanto para o gado de leite quanto de corte, é um dos equipamentos, dos custos mais baratos que o agricultor tem, mas eu quero aqui agradecer o Executivo Municipal e principalmente também os nossos representantes do meu Partido dos Trabalhadores no governo federal, por trabalhar esse projeto conosco, na disponibilidade de Emendas, e dizer também, em especial, em nome dos colegas Vereadores do meu partido, o Enio e o Momo, do trabalho que nós tivemos em ouvir os agricultores, e eles, que estão nos escutando nesse momento, que nos convocaram para reuniões, que construíram junto conosco, que explicaram sobre a importância de ter esse equipamento hoje no interior, visto que também está se abrangendo novas áreas. Nos explicaram também a importância do tipo de equipamento, que ele é mais viável para o nosso Município, e aqui temos uma boa parte da nossa plenária que tem ligação com a agricultura, foi agricultor ou é agricultor, sabe do que eu estou falando e, contudo, dizer para vocês que o motivo que a gente comunica a comunidade, de compartilhar de forma tranquila, transparente, de um trabalho que foi feito juntamente com os agricultores e celebrar juntamente, comemorar juntamente com os agricultores, que foram eles que nos indicaram, nos pediram, nós trabalhamos e fizemos o nosso papel para quem nós viemos até aqui, fomos escolhidos e dizer também que esperamos que logo em seguida do processo eleitoral, que por questões legais, temos que passar, sejam adquiridos e disponibilizados esses equipamentos para os agricultores. Sabemos do custo que tem a produção, produzir um leite, produzir um suíno, um gado de corte, entre as várias alternativas que a Secretaria e o governo já têm e propôs para ampliar, e os incentivos que tem na programação, mas de forma técnica, sábia, foi trabalhado esse projeto e esse equipamento para fazer essas pastagens, com feno e pastagens, fazer os fardos e guardar, que nem eu disse anteriormente, é um dos produtos mais baratos hoje e, com certeza, vai proporcionar uma renda melhor, com baixo custo aos agricultores. Esse é o papel do Administrador, esse é o nosso papel de ouvir e também de cobrar e de buscar recurso para fazer com que aconteça. Então eu quero deixar registrado nessa Casa esse momento, deixar o agradecimento ao Executivo Municipal, em especial aos agricultores, com relação a esse projeto de um kit fenação para o nosso Município. Também dizer para vocês que quero compartilhar aqui alguns dados que o Enio passou, o Vereador Enio passou, a importância disso, e aqui já foi falado em outros momentos dos recursos, de onde que vieram, quem buscou, enfim, e reforçar mais uma vez que nesse primeiro semestre, dentro de uma gestão que já foi aprovada aqui, dentro das normas da lei, que não teve glosa nenhuma, 18,1% (dezoito vírgula um por cento) é o índice do primeiro semestre que foi aplicado na saúde do nosso Município. Então é um índice bastante elevado, de todo o valor, todo o montante do orçamento do Município,

18,1% (dezoito vírgula um por cento). Já com relação à construção da UBS aqui da nossa cidade, a ampliação das obras, vão ser construídos 232,15 metros quadrados de novos espaços, novas salas para dividir um pouco os profissionais e melhor atender a nossa população. Também em Coronel Teixeira, 230,95 metros quadrados de área que vai ser disponibilizado na Comunidade de Coronel Teixeira, na Unidade de Saúde, para melhor atender os nossos munícipes. Então, esses valores que foram contabilizados entre as duas obras, entre as duas R\$ 469.222,00 (quatrocentos e sessenta e nove mil e duzentos e vinte e dois reais) e a ambulância que está próxima aí de chegar no Município, da SAMU/SALVAR, que vem no valor de R\$ 176.286,00 (cento e setenta e seis mil e duzentos e oitenta e seis reais), tudo disponível à nossa população. Temos saúde, o resto nós vamos ir buscando, então a prioridade do governo é a saúde e, para encerrar, senhor Presidente, eu quero convidar os demais que estão aqui presentes, e os ouvintes, para o dia 21 (vinte e um), que vai ter um jantar da Comunidade Luterana Imanuel, aqui na Rua Erechim, um risoto no tacho promovido aí pela comunidade, organizado pelo seu Presidente, o seu Heitor Asen, e também pelo Pastor Erci, que estão convidando a comunidade em geral para participar do evento aqui, então, no dia 21 (vinte e um), uma janta de risoto no tacho da Comunidade Luterana Imanuel de Marcelino Ramos. No mais, eu quero agradecer a todos, desejar uma boa semana e continuo aí à disposição da nossa comunidade. Obrigado, senhor Presidente". O Vereador **Sérgio Alexandri** disse: "- [...] Senhor Presidente, nesse primeiro momento quero parabenizar o Felipe, popularmente chamado de 'Chimbezinho' e o Iost, que fizeram a limpeza na escadaria e no barranco, o qual pedi, os piás trabalham viu, quando tem que falar a verdade tem que falar, não adianta, os piazinhos são bons. Mas vi também o Vereador Cesari falando do nosso comércio, bah, vamos comemorar o que no nosso comércio? Todos, quase todos quebrados, hoje não temos nada o que comemorar e sim choramingar o pouco que todo mundo ganha. Conversando com um comerciante hoje, diz que tem entre seis a sete salas comerciais fechadas em nosso Município, entre o comércio do Balneário e a cidade. É preocupante e a gente não pode quase que fazer nada referente a isso. Mas, senhor Presidente, vou fazer um pedido à CUP referente ao Projeto 28 (vinte e oito), que fala sobre o pontilhão sobre o Arroio Quinto Rancho, ver qual é o valor que vai ser estipulado mais ou menos para nós termos uma ideia! A gente vê se falar tanto aqui que o Município não está bem, de repente vai... está faltando dinheiro, vamos economizar aqui, vamos economizar lá, então é bom a gente saber que aqui nós estamos assinando um cheque em branco para o Executivo, de repente vir pelo menos uma projeção do que será feito. Também, senhor Presidente, no fim de semana, na parte da manhã, antes de descer lá para São Sebastião, fui cobrado por turistas e não sei como que eles sabiam que eu era Vereador, não sei qual é que foi o bocudo que disse 'ó, ali tem um Vereador'. Placa de sinalização, Vereador Du, da Rua Maria Fumaça, lá só tem uma faixa pequena e o pessoal não está conseguindo enxergar, que botasse uma placa dizendo a localização da Estação Ferroviária. Se queixou também do difícil acesso ali de ônibus, que é difícil de subir ali, tem uns peitudos que sobem de ré ali ainda, esses são bons no braço. Pela escadaria, tem gente que chega no centro, pede para descer para a Estação, ah, aonde é que é a escadaria? Uma placa também que falasse, aqui em cima no Bellé, na escadaria lá que desce para a Estação próxima ao Correio, também uma placa, é coisa pouca, mas temos que fazer, dar esse incentivo de bem estar para as comunidades que vem de fora, e já estão escasseando os turistas, hein?! Estão escasseando, a crise é forte. Mas tive também, estava conversando com o Vereador Enio, Vereador Nico me assistiu fazendo uma ligação para Paranaíba, estive lá conversando com um pessoal lá que foi no encontro da família Trentini, a qual parabenizo todos os familiares Trentini, e lá conversa vai, conversa vem, política no meio. Eu pedi qual é que era o forte de Paranaíba, tem 90.000 (noventa mil) habitantes, daí os cidadãos que são de lá me disseram que era laranja e mandioca, e eu, com toda a minha esperteza, disse para os caras: mas de onde laranja se eu não vi nenhum pé de laranja aqui na cidade e no interior plantado, bastante cana-de-açúcar, tem duas refinarias lá, não em Paranaíba, mas mais perto. E liguei para o cidadão que me passaram o telefone, preocupado com a nossa situação do Município, de repente uma fábrica de suco, e como é difícil, como o nosso Município é fraco, como as pessoas que estão fora do nosso Município veem o nosso Município como... sei lá, nem vou dizer a palavra como eu penso. Mas liguei para o cidadão lá, o tal do seu Júlio, colocando à disposição o terreno na BR 153, que está lá

disponível com uma placa para instalar uma indústria, e falei de mais ou menos 50 (cinquenta) metros por 50 (cinquenta), tem mais uma pavilhão que está lá abandonado, é para usar, tchê, nos dê uma mão, assim, assim, falei do cidadão que me orientou, disse 'não, conheço...', mas daí o tal do seu Júlio me disse 'Vereador, tu sabe quantos caminhões nós moemos de suco para vender para fora do país?' Eu ia dizer, ia chutar, na minha ignorância, 50 (cinquenta) caminhões de repente né, por dia, mas não falei nada em números, e ele disse para mim, o Nico assistiu, 1.000 (um mil) caminhões de laranja eles moem por dia, e vem tudo de São Paulo. Daí disse que o nosso terreno aqui é muito pequeno para impor uma indústria deles, porque eles são muito fortes nessa área. Mas também quero parabenizar a cessão, que nós vamos aprovar na próxima reunião, de uso do trator, que veio de todas as bancadas de todos os partidos para o nosso Município. Tomara que algum Deputado aí escute e diga 'bom, lembraram de nós lá'. Então não é só o Deputado que foi citado na placa, e sim todos os Deputados de todos os partidos que mandaram essa verba para comprar esse material para o Município. Mas estamos aí novamente vendo a situação do Município, do Estado, da União não me preocupa muito porque lá eles têm dinheiro à vontade. Da falta de recursos, da falta de força política que nós nove Vereadores temos, nós não temos força nem de buscar recursos para fazer um trabalho decente na nossa ponte rododiferroviária. Vereador Nico, peço a Vossa Excelência e a todos os Vereadores, de repente nós fazermos uma parceria suprapartidária, como foi feito para virem esses tratores para o Município, para duzentos e quarenta e poucos, hein, Vereador Enio, duzentos e quarenta e poucos municípios foram beneficiados com esses tratores. Que também seja destinado um valor expressivo, como foi destinado para aquisição dessas máquinas, para a nossa ponte! Nós teríamos que tomar, dar um passo importante referente a isso. Eu venho, falo, outro fala, outro fala, mas concretamente, nada! Então, senhor Presidente, de repente gostaria que Vossa Excelência, juntamente com os demais Vereadores, encampássemos essa ideia de pegar as bancadas gaúchas, falarem com seus Deputados para que possamos trazer um valor expressivo para o nosso Município. Seria isso, senhor Presidente". O Vereador **Ademir Antoninho Momo** disse: "- [...] Nesse Grande Expediente eu quero me colocar mais uma vez aqui à disposição de todos do Município, tanto da cidade como do interior, nossos amigos agricultores que têm coragem, têm muita coragem, como eu sou agricultor também e a gente também está preparando a terra, que nós já estamos pertinho do mês de agosto, chega na hora da plantação e a gente percebe que os agricultores têm coragem e estão já preparando a terra para plantar. Mas eu fico muito preocupado, eu já me manifestei na outra reunião, anterior, pelo motivo do preço, principalmente o preço do milho, o custo que se tem para produzir o milho, o preço do adubo, o preço da ureia, os fertilizantes em geral e, principalmente, a semente do milho, essa semente de alta tecnologia, que produz ali em torno de 160 (cento e sessenta), 170 (cento e setenta), 180 (cento e oitenta) sacas por hectare. Eu estive, há poucos dias atrás, em Santa Catarina em um parente meu, lá o governo do Estado, ele tem um sistema muito bom, um sistema troca-troca da semente de milho da alta tecnologia, é por quantidade, pelo preço mínimo do milho, com pagamento em abril de 2018, no caso desse ano. O agricultor, ele pode comprar semente de alta tecnologia, planta, colhe, vende e pode pagar a semente de milho com o mesmo milho, com a mesma semente que ele comprou, da mesma semente. É claro que tem uma quantidade, uma quantidade por bloco de produtor, não é o agricultor comprar dez, 15 (quinze), 20 (vinte) bolsinhas de milho, tem uma quantidade 'x' que cada bloco pode pegar e é subsidiado através do governo do Estado. Todo o milho de alta tecnologia, eu não sei por que é que nós aqui no Rio Grande do Sul nunca tivemos isso. Tem seguido o troca-troca, mas não tem aquele milho da alta tecnologia que a pessoa possa comprar e plantar, que produz, assim, dá uma produção ótima para o agricultor. Então por isso que nós, como Vereadores, o Prefeito Municipal, nós devemos também nos unirmos e começarmos a caminhar com o governo do Estado, seja quem seja o governo, mas encaminhar para o governo do Estado, através da SDR, esse pedido, que se possa fazer um estudo, que se possa fazer também esse modelo lá do Estado de Santa Catarina. Mas eu queria também hoje aqui no Grande Expediente me manifestar sobre a questão da laranja. Que bom, colega Serjão, que fosse que desse para ter uma indústria de suco, mas a gente sabe, a gente foi, se informou, a produção não tem... tem uma grande produção, mas não é uma produção suficiente para nós termos uma indústria de suco no Município e mesmo na região, não tem

produção suficiente para isso. Porque, tu montando uma indústria de suco, uma fábrica, ela não pode parar, porque daí não é só laranja, tem que pegar com outros produtos e ela tem que ter seguimento pelo motivo que vai ter, vai ter funcionários que trabalham, não tem como a indústria, depois de montada, ela parar, ela tem que dar continuidade. Mas eu quero aqui parabenizar, e nós devemos mesmo, a COCEL aqui de Marcelino Ramos, pela coragem que teve a COCEL, o SUTRAF, a EMATER e a Secretaria de Agricultura, pelo bom trabalho, pela coragem que teve, pela iniciativa de fazer esse convênio com a CECAF e esse projeto, esse contrato com as empresas para dez anos, da compra da laranja dos nossos citricultores, garantindo um ótimo preço, um preço mínimo do governo do Estado. Hoje, a laranja tem um preço bom a gente percebe que uma vez, quando não tinha feito esse projeto através da COCEL, tinham muitos, os atravessadores ganharam muito dinheiro com isso, porque eu tenho certeza que hoje, se nós não tivéssemos a COCEL, essa coragem que teve, hoje a laranja, ela estaria ali, R\$ 0,18 (dezoito centavos), R\$ 0,20 (vinte centavos) o quilo. Mas como a COCEL, ela fez esse contrato com as empresas através da COCEL, da CECAF, paga o preço mínimo, hoje a laranja está em torno de R\$ 0,33 (trinta e três centavos), R\$ 0,35 (trinta e cinco centavos) e já tem gente vindo aí oferecendo a mais porque a coragem que a COCEL teve, hoje eu estive falando com o Jair, essa semana, essa semana que passou, já levou mais de 400 (quatrocentas) toneladas de laranja e não vence, porque, é só perceber, não tem caminhão que chegue para levar e o agricultor, então, está ganhando dinheiro com laranja, porque eu tenho também laranja, a gente sabe, esse preço é um preço muito bom da laranja. Então por isso que eu quero aqui parabenizar a COCEL, o SUTRAF, a EMATER e a Secretaria de Agricultura pelo bom trabalho. Eu lembro lá na época, quando a gente iniciou, quantas reuniões que nós fizemos, tinha que arrumar um... arrumar um jeito porque o agricultor perdia muita laranja, o preço era muito baixo, ainda hoje se tem a bergamota Ponkan que o agricultor está perdendo, é uma fruta muito difícil de trabalhar, então ainda hoje ela não tem um comércio como devia ter, então o agricultor ainda está perdendo, mas, com certeza, a COCEL, através da EMATER, Secretaria de Agricultura, uma solução para os próximos anos e também comprar toda essa produção da Ponkan também. E eu lembro, na época também, que a gente se encontrava, fazia reuniões para ver essa questão da citricultura no Município, eu e o Jair, eu, quantas vezes fui a Porto Alegre, até com o meu carro, em busca... porque a COCEL não tinha como fazer esse trabalho sem ter um carro. Uma vez tinha, mas não vamos aqui discutir o que aconteceu que foi retirado aquele carro, que a gente conseguiu através de muito trabalho aquele carro a fundo perdido, foi retirado, mas a COCEL, e eu, através da minha pessoa também, fui em busca de mais um carro, esse carro, através da SDR, esse trabalho que a COCEL está fazendo, ele veio, não todo ele a fundo perdido, a COCEL teve que pagar ainda uma parte, mas com um grande subsídio, que é esse carro que a COCEL está trabalhando hoje. E muitas vezes eu fico sentido que muitas pessoas olham esse carro andando e criticam o rapaz lá que está saindo, que está fazendo visitas, isso é necessário, gente, tem que fazer visita para os agricultores, ninguém anda com o carro, vai passear com o carro, ninguém vai passear com o carro. O carro está aí para trabalhar com os agricultores. Por isso eu quero aqui dizer aos agricultores que procurem a COCEL, quem tem laranja, procurem a COCEL, só tenham um pouquinho de paciência, claro, a gente quer tirar agora, aproveitar agora, porque a gente sabe que é uma época boa de tirar laranja agora, porque ela vai, aí, florescer, vai produzir bem no próximo ano. Mas os agricultores que tenham um pouquinho de calma e procurem a COCEL, que com certeza aí a COCEL vai comprar toda a laranja dos nossos agricultores. Então era isso, desejo a todos uma ótima semana de trabalho". Não havendo mais assunto a ser tratado, o Presidente agradeceu a presença de todos, convocou os Vereadores para a sessão ordinária do dia seis de agosto de 2018 e deu por encerrados os trabalhos da sessão ordinária do dia 16 (dezesesseis) de julho de 2018.

ANTONIO C. G. DOS SANTOS
Presidente

HÉLIO MÜLLER
Vice-Presidente

ADEMIR A. MOMO
Secretário